

Agradecimentos

À Professora Doutora Isabel Maria Pimenta Freire, pelo apoio e disponibilidade que sempre manifestou na orientação deste estudo, pelas sugestões e críticas apresentadas.

Ao professor Doutor José Reis Jorge, coordenador do curso e a todos os professores do ISEC que me acompanharam desde o início deste percurso.

Aos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular e professores Titulares de Turma participantes, sem os quais não teria sido possível realizar este trabalho.

À Direção do Agrupamento de Escolas que disponibilizou todos os meios para a realização do trabalho de campo.

A todos os meus amigos e familiares pelo apoio dado em diferentes momentos e de diversas formas à concretização deste trabalho.

Em especial:

Às minhas filhas Clara e Marta e ao meu marido Pedro, pelo apoio constante e compreensão pelas muitas horas privados da minha companhia e maior atenção.

Aos meus pais, pela colaboração.

Resumo

A docência é hoje, mais do que nunca, uma profissão complexa e envolvente que exige do professor uma constante reflexão sobre o seu desempenho, em ligação com as necessidades crescentes dos alunos, reflexo de uma sociedade sempre em mudança e, cada vez mais exigente. Nesta conjuntura, a supervisão pedagógica, que se pretende um processo reflexivo e colaborativo (Alarcão e Tavares, 2003), capaz de potenciar no professor desenvolvimento pessoal e profissional, de forma a acompanhar a mudança da sociedade e as necessidades inerentes, tem vindo a surgir com uma importância crescente nas escolas e nos sistemas educativos.

Em Portugal, nos últimos anos, a escola tem assumido a responsabilidade de proporcionar às crianças, um período de funcionamento alargado, que se traduz pelo desenvolvimento, nos estabelecimentos públicos do 1º ciclo, de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) que, como quaisquer outras atividades que envolvam momentos de ensino-aprendizagem, deverão integrar a prática supervisiva.

Neste estudo, pretendemos compreender as dificuldades sentidas e os processos de supervisão no âmbito da docência nas Atividades de Enriquecimento Curricular. Para tal, formulámos algumas questões e estabelecemos os objetivos, enveredámos por uma abordagem de carácter maioritariamente qualitativa, através de um estudo de caso desenvolvido nas Escolas do 1º ciclo de um dado Agrupamento de rede pública, que envolve a participação de professores das AEC e professores titulares de turma enquanto supervisores destas atividades. Realizámos duas entrevistas de focus group, seis entrevistas individuais e seis observações de aula. Procedemos, também, à análise dos documentos regulamentares das AEC no Agrupamento. O estudo revela que as principais dificuldades dos professores destas atividades se prendem com a gestão do comportamento das crianças, o que parece estar associado não só às condições em que trabalham¹, como também à sua falta de preparação no domínio pedagógico. A estas parece associar-se, também o tipo de supervisão praticada, pouco reflexiva e rigorosa.

Palavras-chave: 1º ciclo do ensino básico, profissão docente, AEC, dificuldades, supervisão pedagógica.

¹ Referimo-nos sobretudo ao horário tardio em que se desenvolvem as atividades, à falta de recursos e à falta de reconhecimento.

Summary

Teaching is today, more than ever, a complex and engaging profession that requires the teacher's constant reflection on their performance in connection with the growing needs of students, a reflection of a society ever changing and increasingly demanding. At this juncture, the pedagogical supervision intended to be a collaborative and reflective process (Alarcão and Tavares, 2003), able to enhance the personal and professional teacher development, in order to keep up with the changing society and the inherent needs, has been emerging with a growing importance in schools and education systems.

In Portugal, in recent years, the school has taken the responsibility to provide to children, an extended operating period, which is reflected by the development, in public establishments of the 1st cycle, of Curricular Enrichment Activities (AEC) which, like any other activities involving teaching-learning moments, should integrate the supervisory practice.

In this study, we aim to understand the difficulties and the monitoring processes in the context of teaching in Curriculum Enrichment Activities. To this end, we have drawn up some issues and establish the goals, embarked on a character approach mostly qualitative, through a case study developed in the schools of the 1st cycle of a given grouping of public network, which involves the participation of professors of AEC and teacher's holders of class as supervisors of these activities. We conducted two focus group interviews, six individual interviews and six classroom observations. We also proceeded to the analysis of regulatory documents of the AEC in the grouping. The study reveals that the main difficulties of the teachers of these activities relate to the management of children's behavior, which seems to be, associated not only conditions in which they work¹, but also to their lack of preparation in the pedagogical field. To these also seem to join, the type of supervision practiced little reflective and rigorous.

Keywords: 1st cycle of basic education, the teaching profession, AEC, difficulties, pedagogical supervision.

¹ We refer particularly to the late opening in which they develop activities, lack of resources and lack of recognition.